

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 2ª SESSÃO

**Data e horário:** 16/03/2018 - 9 h – Anfiteatro da Reitoria

**Presidência:** Profa. Dra. Wanda Ap. Machado Hoffmann

**Secretaria:** Adriane C. de Oliveira Garcia

**Membros presentes:** Conforme lista de assinaturas anexa.

#### 1 – ORDEM DO DIA

Antes de iniciar os trabalhos a Presidência pediu um minuto de silêncio para que todos reflitam o crime bárbaro de uma pessoa com voz importante para a sociedade, a vereadora Marielle Franco e de seu motorista Anderson Gomes. É preciso refletir a respeito do que está acontecendo no Brasil. “Marielle, presente”.

Dando início à segunda sessão da 44ª reunião ordinária do Conselho de Administração, em continuidade à reunião iniciada em 09/03/2018, a qual foi previamente convocada por meio do Of. SOC/CoAd nº 605 de 14 de março de 2018, com pauta específica sobre “*Análise do 2º Relatório da Comissão designada para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os respectivos subsídios, Análise da solicitação encaminhada pela Diretora do CCBS referente à mudança de regime de trabalho de TP-20 para DE, do concurso do Departamento de Enfermagem*” Há de se registrar que, considerando o adiantado da hora na primeira sessão, acordou-se pela continuidade da reunião nesta data. A Sra. Presidente após congratular-se com os membros presentes no plenário e também com aqueles que acompanhavam a reunião nos demais *campi* da UFSCar por videoconferência, iniciou a sessão dizendo ter recebido um abaixo-assinado dos alunos, o qual será lido antes de abrir inscrições para as manifestações, que serão de três minutos. Estabeleceu teto para esta reunião, 12:30. Em seguida detalhou como se dará esta sessão: primeiramente haverá uma apresentação do Prof. Dr. Márcio Merino, Pró-Reitor de Administração e em seguida do Prof. Leonardo Andrade, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis. Dando sequência, o Prof. Dr. Márcio Merino, Pró-Reitor de Administração fez um breve contexto da situação, dizendo que há um desequilíbrio orçamentário na UFSCar, como em todas as instituições brasileiras, um desequilíbrio entre demandas, necessidades de várias naturezas para o pleno funcionamento da universidade. Desde o início da gestão (NOV/2016) está havendo um grande esforço para manter a continuidade do funcionamento da universidade, em face aos cortes nos recursos orçamentários. Com base nos relatórios apresentados quando da discussão do orçamento no ConsUni (FEV/2018), reconheceu-se que o valor das refeições do RU precisam ser reajustados para os usuários não bolsistas, ou não enquadrados nos critérios de assistência

36 estudantil. Os RU's (Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino) operavam até 2017 num modelo  
37 de terceirização global, mão de obra 100% terceirizada, porém com uma empresa para cada  
38 atividade. No RU de São Carlos ainda há alguns servidores de carreira, portanto a  
39 terceirização não é global, mas havia vários contratos e muitos fornecedores, o que algumas  
40 vezes acabava interrompendo o funcionamento do restaurante devido a não entrega de  
41 algum alimento ou equipamentos quebrados. Por conta do modelo utilizado anteriormente o  
42 RU não oferecia café da manhã, jantar aos sábados e almoço e jantar aos domingos. No  
43 início de 2018 os contratos dos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino tiveram  
44 readequações que reduziram os custos. A novidade no RU São Carlos é que com a  
45 terceirização global terão maior segurança na continuidade do serviço e os contratos  
46 permitem alterações, o único risco é o da empresa falir e ir embora. Quanto a estrutura  
47 física do RU São Carlos, é precária, existe uma reforma em curso que foi planejada e licitada  
48 em 2014, no valor de R\$ 5 milhões, mas ainda não foi concluída. O foco da gestão atual  
49 tem sido simplesmente não inviabilizar o uso do RU durante o período de aulas sempre  
50 pensando na permanência estudantil, principalmente para aqueles alunos que só tem esta  
51 opção para se alimentar. O número de usuários de 2016 para 2018 aumentou  
52 aproximadamente 50%. Em termos de valores a gestão atual está tentando equilibrar a  
53 situação financeira da universidade, em 2017 o preço de custo das refeições nos campi era:  
54 Araras R\$ 11,13, Lagoa do Sino R\$ 11,60, Sorocaba R\$ 7,58 e São Carlos,  
55 aproximadamente R\$ 8,50, valor não precisamente quantificável, por causa dos vários  
56 contratos. Custo atual da refeição nos campi: Araras R\$6,83, Lagoa do Sino R\$ 8,90, São  
57 Carlos R\$6,00, Sorocaba não teve alteração. A refeição dos campi Sorocaba e Lagoa do  
58 Sino é feita em Itapetininga e é transportada todos os dias porque as cozinhas desses campi  
59 não têm condições de ter uma operação completa, como exige a Vigilância Sanitária. Em  
60 2017 o custo dos RU's foi de R\$ 9.261.000,00 (nove milhões e duzentos e sessenta e um  
61 mil reais), para 2018 o custo projetado, com a nova estrutura de preços, é de R\$  
62 9.067.000,00 (nove milhões e sessenta e sete mil reais), está praticamente a mesma coisa,  
63 porém há todas as vantagens qualitativas já citadas além de um aumento grande na base  
64 de usuários. Com base nos indicadores da ProACE, o número de bolsistas aumentou  
65 aproximadamente 20%, ou seja, se nada tivesse sido feito, a base de usuários de 2018  
66 custaria R\$11.760.000,00 (onze milhões setecentos e sessenta mil reais), ou seja, R\$  
67 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais) a mais. Essa economia só foi possível  
68 com o esforço administrativo da ProACE e da ProAd e a priorização da situação. A  
69 universidade fez uma conversão de R\$10 milhões de investimento para custeio, tinha R\$ 60  
70 milhões e precisava de R\$ 70 milhões para equacionar as despesas, hoje porém não há  
71 mais a opção de converter recursos, o governo mudou a sistemática de investimento. Outros  
72 esforços a longo prazo estão sendo feitos, um deles foi a mudança da telefonia fixa por  
73 telefonia *voip*, economia de R\$ 1 milhão; Vigilância em São Carlos, no início de 2017 o

74 contrato era de R\$ 600 mil/mês e estava prestes a aumentar para R\$ 680 mil/mês, reduziram  
75 postos de vigilância e o contrato baixou para R\$ 400 mil/mês. No meio do ano irão relimitar  
76 esses contratos, planejar toda a estrutura de vigilância, com apoio de vigilância eletrônica,  
77 com uso mais efetivo dessas pessoas. O objetivo da equipe é fixar vigilância em no máximo  
78 R\$200 mil/mês em São Carlos. Outra fonte grande de gastos da universidade é a energia  
79 elétrica, próxima de R\$10 milhões/ano, para reduzir esta conta é preciso algumas ações. É  
80 preciso ter critérios para ver onde vão reduzir, todas as despesas, a maioria são obrigatórias,  
81 a universidade cresce ano a ano, entram novos alunos e o orçamento precisa estar  
82 equilibrado para não precarizar as atividades da universidade. É preciso encontrar uma  
83 alternativa que permita equilibrar parcialmente a situação financeira da Universidade e que  
84 seja aceitável para os usuários do RU. O Prof. Dr. Leonardo Andrade, Pró-Reitor de  
85 Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) lembrou que a Comissão designada para  
86 discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os respectivos  
87 subsídios do RU foi nomeada em 30/03/2017, houve 11 reuniões e, ressaltou o caráter plural  
88 da Comissão, com representantes de todas as categorias e entidades; das 11 reuniões, o  
89 DCE participou de seis, a APG de quatro. Foram ouvidas todas as categorias, o DCE e a  
90 APG fizeram veementes defesas ao preço, preço esse, que durante 15 anos a universidade  
91 conseguiu bancar; mas que hoje, em especial, estão passando por um momento delicado  
92 em relação ao orçamento. Em 2017 as atividades da comissão se concentraram,  
93 basicamente em definir categorias e, por falta do montante, foi calculado o quanto seria  
94 necessário para passar o ano de 2017. O PNAES (Programa Nacional de Assistência  
95 Estudantil) teve redução de 2017 para 2018, hoje é suficiente apenas para pagar as bolsas,  
96 não paga o custo das refeições para os bolsistas. O valor atribuído e aprovado pelo ConsUni  
97 para os RUs para 2018 é de R\$3.052.000,00, para subsídio a não bolsistas. O cálculo para  
98 os subsídios foi dividido em três etapas: 1) Levantamento do valor gasto em janeiro e  
99 fevereiro de 2018 em todos os RUs; 2) Cálculo do valor a ser gasto em março de 2018, com  
100 os subsídios atuais; 3) Cálculo do valor a ser gasto de abril a dezembro de 2018, com valores  
101 dos subsídios reajustados. Em relação aos gastos de janeiro e fevereiro de 2018, o total  
102 liquidado dos contratos dos RUs de Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba somados aos totais  
103 de gêneros distribuídos em São Carlos, totalizaram R\$ 250.000,00. Esse mês ainda estão  
104 trabalhando com subsídios antigos, R\$1,80 aluno, R\$ 2,20 TA, R\$ 2,70 Docente. Para os  
105 cálculos de março e de abril a dezembro/2018 foram levantados o número de refeições  
106 servidas nos quatro *campi* em 2017, com estimativa de crescimento 20% alunos regulares,  
107 5% técnico-administrativos, 5% docentes, 30% bolsistas. Com base nos subsídios atuais,  
108 foi calculado o valor total das refeições para março/2018, a saber: - aluno regular: R\$  
109 261.390,01; - técnico administrativo: R\$ 18.275,83; - docente: - R\$ 10.558,39; - estagiário:  
110 R\$ 5.683,82; - bolsista: R\$ 99.939,30; - total de refeições em março/2018 – 54.433.  
111 Somando-se esses valores, o custo estimado total para março de 2018 é de R\$ 295.908,05.

112 Considerando o valor repassado para 2018, R\$ 3.052.000,00, custo janeiro e fevereiro: R\$  
113 250.000,00; custo estimado para março: R\$ 295.908,05; valor a ser subsidiado de abril a  
114 dezembro: R\$ 2.506.091,95. Para os próximos nove meses a Comissão trabalhou com três  
115 cenários: - *Cenário 1* com os valores dos subsídios atuais – número total de alunos de abril  
116 a dezembro, total de R\$ 3.939.970,00, ou seja R\$ 1,4 milhões a mais do valor aprovado pelo  
117 ConsUni. Se somar o valor total (3.939.970) com o valor dos bolsistas, que não está incluído  
118 neste cálculo, com café da manhã e refeições aos finais de semana, porque a projeção é  
119 baseada em 2017 e não havia café da manhã e nem refeições aos finais de semana, se  
120 tem um adicional R\$ 431.000, totalizando R\$ 6.645.395,00 para o RU. Se optarem por este  
121 primeiro cenário a previsão é que o RU, em agosto ou setembro pare de funcionar, inclusive  
122 a alimentação de bolsistas, ou seja, isso coloca em risco a permanência estudantil. No  
123 último relatório apontado por esta comissão, foi avaliada a possibilidade da criação de uma  
124 segunda categoria de alunos regulares, que segundo a orientação do secretário da SAADE  
125 (membro da comissão), seria o Bolsista Parcial. Essa categoria seria formada pelos alunos  
126 regulares de graduação, oriundos do Grupo 1 e 2 mas que não conseguiram ingressar no  
127 Programa de Assistência Estudantil (PAE). A criação desta categoria também é um  
128 importante passo na política de permanência estudantil da UFSCar. A SIn levantou o número  
129 de bolsista parcial por campus: Araras 62, Lagoa do Sino 73, São Carlos 784, Sorocaba  
130 113, totalizando 1032 estudantes. A Comissão calculou o total de refeições pelo período de  
131 nove meses para esses bolsistas, 189.320 refeições. *Cenário 2*: Aluno regular R\$ 4,00, TA  
132 R\$ 4,50, docente R\$ 6,00, bolsista parcial R\$ 1,80, totalizando R\$ R\$2.456.000,00 que fecha  
133 com o orçamento aprovado. Somando o valor dos bolsistas e do café da manhã, total de  
134 R\$5.162.411,96. *Cenário 3*: Aluno regular R\$3,50, TA R\$ 4,50, docente R\$ 7,00, bolsista  
135 parcial R\$ 2,00, totalizando R\$2.710.533,96. Qual foi a justificativa da avaliação deste  
136 cenário? O aluno regular estaria com um impacto maior que 100% no reajuste, e por este  
137 reajuste, seria minimizado essa classe, infelizmente, penalizando um pouco mais os  
138 bolsistas parciais e os docentes. Se colocou à disposição para esclarecimentos. Em seguida  
139 a Presidência leu o abaixo assinado entregue pelos alunos, com aproximadamente 800  
140 assinaturas e respondeu aos questionamentos do mesmo:- sobre a reforma do Restaurante,  
141 destacou que assumiu uma Reitoria com o compromisso de terminar a ampliação/reforma  
142 do restaurante; - a não participação das categorias nas reuniões da Comissão: conforme  
143 relato do Pró-Reitor da ProACE, o DCE participou das reuniões da Comissão assim como  
144 outras entidades, é preciso reconhecer o trabalho das pessoas em buscar a solução. Espera  
145 que no próximo ano, em uma negociação conjunta com os 63 reitores de universidades  
146 federais, via Andifes, consigam reverter a situação financeira das IFES. Aberta ao plenário,  
147 o discente Vinícius do campus Sorocaba disse que a comissão nomeada por este conselho  
148 não foi amplamente democrática, que as reuniões foram pouco divulgadas e as indicações  
149 dos discentes para a Comissão, feita no CoAd não passaram pela decisão dos estudantes.

150 Colocou que a discussão sobre o aumento do RU não pode ser feita agora, os estudantes  
151 precisam ter acesso às informações financeiras, querem uma comissão verdadeiramente  
152 democrática. O Prof. Dr. Leonardo, Pró-Reitor da ProACE disse que a Comissão foi plural,  
153 teve representação de todas as categorias e de todos os campi, entende que o DCE  
154 representa os 15 mil estudantes de graduação e a APG os 5 mil de pós-graduação. No  
155 relatório da Comissão é possível ver que todas as manifestações do DCE e da APG foram  
156 acolhidas da melhor forma possível, a Comissão é consultiva e não deliberativa. Com  
157 relação a falta de informações financeiras, o Prof. Dr. Márcio Merino explicou que está  
158 disponível na página da SOC, desde o início do ano o Relatório de despesas de 2017. A  
159 Sra. Sandra Navascues propôs que os discentes tenham direito a se manifestar sem ter que  
160 pedir para um membro do CoAd passar a palavra e que os esclarecimentos sejam em bloco.  
161 A Presidência sugeriu que alguns alunos representem o grupo e os esclarecimentos podem  
162 ser dados a cada dois questionamentos. Respondendo alguns questionamentos o Prof. Dr.  
163 Leonardo Andrade disse que não importa em qual conselho a comissão foi montada desde  
164 que seja plural, com representação de todas as categorias de todos os *campi*. Quanto à  
165 representação discente, ambos eram membros do CoAd e o discente Rafael D'Ângelo do  
166 DCE esteve presente em cinco reuniões, pela APG os alunos Isabela Lima Oliveira e Gabriel  
167 Augusto e pelo SINTUFSCar o Sr. Daniel Moretti e a Sra. Marinete Terezinha Duarte.  
168 Conversou também com a Coordenadora do Cursinho Pré-vestibular da UFSCar e outras  
169 entidades que fazem uso do RU. Não entende o porquê dessa falta de coerência em relação  
170 ao CoAd, porque o que importa é realmente a formação plural da comissão e a maneira  
171 como ela é conduzida. Respondendo questionamentos o Prof. Dr. Márcio Merino comentou  
172 sobre as questões financeiras, disse ser favorável a expandir as discussões para outras  
173 comissões, só que estão numa corrida contra o tempo, o recurso para o subsídio é finito, só  
174 não sabe exatamente quando esse recurso vai acabar, vai depender do número de usuários  
175 do Restaurante, se o recurso acabar os valores serão reajustados para o valor do preço de  
176 custo. O Prof. Dr. Celso Villas Boas parabenizou a administração, acha que todos os  
177 esforços que têm sido feitos é sem igual nesta universidade e tem penalizado de fato outras  
178 partes. Foi aluno da UFSCar e tinha direito a todas as bolsas, entende a luta dos estudantes,  
179 para os alunos carentes tem que ser garantido total auxílio, mas por outro lado é preciso ver  
180 as condições da universidade, a discussão deve ser ampla para ser feito o melhor possível.  
181 O discente Leandro Moreira disse não admirar o esforço da gestão porque o esforço dos  
182 últimos governos tem pendido para o lado mais fraco da corda e a Reitoria precisa estar do  
183 lado do movimento estudantil, dos trabalhadores. A solicitação dos alunos é : adiar a  
184 deliberação de aumento do RU, ampliar a comissão, que as reuniões sejam públicas, que  
185 o resultado do estudo da comissão seja submetido a um plebiscito amplo a toda a  
186 comunidade acadêmica, que não se vote enquanto não houver a representação estudantil  
187 neste conselho. A Presidência esclareceu que o esforço da administração é para garantir a

188 permanência dos alunos bolsistas, os cortes são necessários e aumentar para R\$ 4,00  
189 significa garantir a permanência dos que não podem pagar. A Sra. Vânia Gonçalves,  
190 diretora do SinTUFSCar disse não haver democracia neste conselho pois não há  
191 representantes discentes eleitos. As entidades reivindicaram participar da Comissão e  
192 levaram a seguinte proposta aprovada em assembleia “somos pelo RU zero, somos contra  
193 o reajuste”. Para apresentar outra proposta, como sugerido pela Presidência, é preciso ter  
194 acesso a toda documentação que foi usada para construir as tabelas. Propôs não votar nada  
195 hoje, aguardar a eleição dos discentes e ampliar a Comissão além da divulgação de todos  
196 os dados. O representante discente Lucas do campus Araras apresentou uma carta  
197 endereçada aos membros do CoAd que foi escrita em conjunto com o DCE, SINTUFSCar,  
198 os diretores acadêmicos e dos centros acadêmicos de Araras, repúblicas e coletivos. Nela  
199 destaca a necessidade da administração ter consciência da não representatividade dos  
200 discentes junto aos conselhos. O discente Rafael D’Angelo do DCE disse ter participado  
201 das reuniões, mas não entrou em acordo com a comissão e essa proposta apresentada  
202 não foi debatida com os estudantes porque não representa o que os estudantes defendem,  
203 além disso nas últimas reuniões da comissão ocorridas este ano o DCE não foi chamado,  
204 não houve representação estudantil e a proposta da bolsa parcial não faz sentido porque  
205 não há uma análise sócio econômica desses estudantes. A representante discente Flávia  
206 Salmázio, membro da Comissão disse que foi escolhida por esse conselho para a Comissão  
207 do RU juntamente com um aluno da Engenharia Física, Victor Scripnic. Admira a gestão ter  
208 exposto suas contas e poucos terem lido, acredita que a gestão também queira o RU  
209 funcionando, por isso estão propondo aumentar, em nenhuma outra universidade do estado  
210 de SP o RU custa R\$ 1,80, na UNESP não há subsídio e o valor da refeição é R\$ 5,00. Com  
211 relação as tabelas do orçamento o Sr. Luciano Garcia disse que estão fáceis de entender,  
212 os dados foram colocados na tabela dias antes da reunião do ConsUni em fevereiro e isso  
213 tem sido amplamente informado, as fontes desses dados são públicas, convidou todos a  
214 acessarem o site da SOC, olhar as tabelas, ver as fontes que são de sites públicos, analisar  
215 e trazer as dúvidas aqui, concretas, objetivas. Este Conselho se coloca numa situação difícil,  
216 de um lado se coloca um argumento que não é totalmente inválido, de que não há discentes  
217 no conselho para votar, mesmo se considerar que os discentes estivessem aqui e votassem  
218 em bloco não sabe se seria suficiente para tomar uma decisão, do outro lado, como o Prof.  
219 Márcio Merino pontuou, há uma urgência e não podem se esquecer disso, estão  
220 caminhando para uma situação que provavelmente não pode ser descartada, se ocorrer  
221 um colapso no RU, se os conselheiros aqui tomarem sua decisão, vão banca-la e vão  
222 responder por ela com o seu voto aqui dentro. Encerradas as manifestações a Presidência  
223 passou para a fase de encaminhamentos. A mesa encaminha para a votação dos cenários  
224 apresentados pela Comissão. A profa. Dra. Kelen Leite encaminhou a proposta dos  
225 discentes, de adiar a votação, esperar a conclusão do processo eleitoral e ampliar a

226 comissão. O Prof. Dr. Luiz Manoel, Presidente da comissão eleitoral informou que o prazo  
227 para homologação da eleição discente é 23/04, em reunião do ConsUni. O Prof. Dr. Prof.  
228 Leonardo explicou que se optarem por esperar o processo eleitoral dos discentes, o RU  
229 funcionará dois meses com os subsídios atuais, e a Comissão trabalhou considerando os  
230 meses de abril a dezembro com R\$ 2,5 milhões aproximadamente para distribuir, se votarem  
231 em maio terão menos recursos e conseqüentemente o preço será maior. Lembrou que para  
232 rever o valor destinado para o RU terão que rediscutir o orçamento no ConsUni. A  
233 Presidência encaminhou para votação das propostas: 1- apreciar os cenários; 2 - adiar a  
234 votação para meados de maio. Houve várias manifestações a respeito das propostas  
235 encaminhadas pela Presidência, o discente Leandro colocou a proposta 1X2, a proposta do  
236 movimento precede a votação dos cenários, então primeiro votam se adere ou não as  
237 propostas do movimento e em seguida, se perderem, uma terceira proposta de  
238 encaminhamento e que a votação seja nominal. O Prof. Dr. Joelson Carvalho pediu que  
239 constasse em ata a qualificação das propostas enviadas pelo movimento estudantil porque  
240 parece que é adiamento puro e simples, “votar hoje sem a representação por direito dos  
241 estudantes ou adiar contando com a representação estudantil que é um direito desses  
242 estudantes na LDB”. A Presidência explicou que todas as votações que envolvem recursos  
243 financeiros são nominais e que a votação acontecerá em duas etapas. O Prof. Dr. Joelson  
244 apresentou a proposta de consenso: qualifique a proposta 1 conforme a mesa entende que  
245 tenha que ser, qualifique a proposta 2 em ata conforme consta no cabeçalho do abaixo  
246 assinado entregue pelo movimento estudantil. A Presidência pediu para o responsável ou o  
247 próprio DCE para comprovar a veracidade do que está escrito no abaixo-assinado, irá acatar  
248 mas o que não for comprovado será divulgado para a comunidade e vai ser definido que  
249 realmente estão usando de alguma questão para não ir para a veracidade. Atendendo a  
250 solicitação da Presidência de qualificar a proposta 2 o Prof. Joelson passou a palavra ao  
251 representante discente Leandro Moreira para qualificar a proposta 2 “segundo o movimento  
252 estudantil solicitamos que a comissão que avalia os subsídios do RU seja recomposta com  
253 direito a ampliação da participação, com reuniões publicamente convocadas e que retome  
254 seus trabalhos. Que os trabalhos dessa comissão, que deve ocorrer em todos os *campi*,  
255 seja submetido à comunidade estudantil acadêmica e que o resultado dessa comissão só  
256 seja votado neste conselho quando houver representação estudantil”. Prof. Jozivaldo  
257 Moraes encaminhou uma terceira proposta no sentido de que concluído o processo eleitoral  
258 dos discentes seja levado a pauta este assunto porque dependendo do tempo que se  
259 demande para que as coisas sejam feitas o valor do RU aumentará, é legítimo na sua  
260 concepção que a representação dos estudantes esteja aqui mas não entende que tenham  
261 esta folga e deixando em aberto correrão o risco de chegar em agosto e ter que arcar com  
262 preços que sejam incompatíveis com a comunidade. Se tudo o que os estudantes se  
263 propõem a fazer do ponto de vista da organização e plenária, couber neste tempo, ótimo,

264 contempla a proposta 3 e a 2 mas a 3 amarra imediatamente após a eleição dos discentes.  
265 Prof. Joelson Carvalho disse que a proposta 3 divide os votos de quem vota na proposta 2,  
266 poderia ser uma proposta subsequente caso a 2 ganhe, encaminha no sentido de repensar  
267 a proposta 3, caso a proposta 2 seja vencedora, ela seja uma proposta derivada da vitória  
268 da proposta 2, o adiamento é melhor neste sentido e a proposta 3 colocada no primeiro  
269 momento favorece em medida substantiva a proposta 1. Jozivaldo Moraes sustentou a  
270 proposta colocada e sugeriu estabelecer um prazo na proposta 2 imediatamente após a  
271 homologação do processo eleitoral dos discentes, final de abril ou início de maio. Proposta  
272 aceita. Em regime de votação nominal foram registrados 19 votos favoráveis a proposta 1,  
273 15 votos favoráveis a proposta 2 e 1 abstenção. Favoráveis à **Proposta 1:** Profs. (a) Ademir  
274 Donizeti Caldeira, José Marques Novo Jr., João Batista, José Carlos Paliari, Márcio Merino  
275 Fernandes, Itamar Aparecido Lorenzon, Wanderson Fernando Maia, Luiz Fernando Takase,  
276 Leandro Lopes I. Faria, Sheyla Mara B. Serra, Sérgio D. Campos, Celso Villas Boas, Marcos  
277 Arduim; Prefeito Universitário: Sérgio Ricardo P. Nunes, Sr. Rogério Ribeiro; Secretários  
278 Gerais: Claudia Alves Mello, Maria Estela Canevarolo, Raquel Bocchi; Téc.Administrativa:  
279 Claudete Schiabel. Favoráveis à **Proposta 2:** Profs.(a) Hugo Sarmiento, Ana Beatriz de  
280 Oliveira, Maria de Jesus Dutra dos Reis, Jozivaldo Prudêncio G. de Moraes, Kelen C. Leite,  
281 Jorge Luis F. Meirelles, Luiz Manoel de M. C. Almeida, Joelson Gonçalves de Carvalho,  
282 Letícia Silva Souto, Rodrigo Vilela Rodrigues, José Augusto de Oliveira David; Secretário  
283 Geral Djalma Ribeiro Jr.; Prefeito Universitário: Edilson Moserle; Téc.Administrativos: Ailton  
284 Bueno Scorsoline, Sandra M. Navascues. Abstenção: Prof. Dr. Cleiton Libardi. O Sr. Sérgio  
285 Nunes pediu esclarecimento e que constasse em ata, se a Comissão algum dia fez reunião  
286 secreta, se alguma reunião aconteceu de madrugada e fora da universidade. O Presidente  
287 da Comissão esclareceu que todas as reuniões foram divulgadas ocorreram de portas  
288 abertas na universidade e em horários compatíveis. Declarações de voto: Sr. Djalma Ribeiro:  
289 “Na minha declaração de voto gostaria de tentar não descolar daqui o que vem acontecendo  
290 no Brasil, estamos passando por um momento no Brasil onde reitores são tirados de forma  
291 coercitiva de seus gabinetes, onde militantes de movimentos sociais são executados e uma  
292 das questões que foi debatida aqui que é do diálogo, o diálogo se pressupõe a ouvir e não  
293 escutar , eu apelo para que a gente entenda que o que está sendo feito aqui não está  
294 descolado da realidade e proponho que a gente encaminhe aqui já que estamos  
295 encontrando dificuldade de lidar com o governo federal, que a gente encaminhe sob as  
296 vozes do conselho, das organizações que falaram aqui, contrárias ao sucateamento da  
297 universidade pública federal , gostaria de lembrar que o diálogo pressupõe a ouvir, que a  
298 gente passa por um processo histórico onde o ouvir está sendo escamoteado com verniz  
299 de diálogo, o ouvir está sendo substituído pelo escutar e que reconhecendo a dificuldade  
300 que estamos sendo jogados para nos digladiarmos aqui dentro, que façamos uma carta que  
301 se some a da Andifes, se some a dos fóruns, que levemos as pessoas a precariedade que

302 a UFSCar vem passando por conta dos cortes que o governo federal vem impondo”. Sra.  
303 Sandra Navascues: “tive um prazer imenso de estar dialogando com o movimento estudantil  
304 e que ouvir isso aqui não representa metade nem um terço do que foi conversado e ouvi de  
305 cada um que no orçamento da família não ia caber a partir de abril que muita gente não  
306 sabia o que fazer, isso do movimento estudantil, da minha categoria também tem pessoas  
307 que não poderão pagar R\$ 4,50 e repito, a pessoa da Comissão que foi eleita em assembleia  
308 ela não nos chamou então se é permanência que nós estamos falando nós não estamos  
309 votando de acordo com a permanência, muita gente vai embora ou vai fechar e a resistência  
310 nós teremos , a luta não é contra a reitora em si é contra o corte . Para além disso saibam  
311 que nós estamos deixando muita gente de fora com esse aumento e mais um detalhe, muita  
312 gente com quem conversei não é contrário ao aumento, mas que fosse progressivo porque  
313 vai impactar e não é apenas o pessoal da permanência, grupo 1 e 2, muita gente com que  
314 conversei”. Prof. Dr. Joelson Carvalho: “Hoje por 4 votos majoritariamente professores que  
315 no seu conjunto tem FG para além dos seus salários decidiram que os estudantes pagarão  
316 mais caro ou não comerão, só o filho de uma boia fria que cortava cana e colhia algodão e  
317 de um padeiro que se ausentava a noite inteira para fazer pão para um capitalista muito  
318 gentil que acabou com a saúde dele e que não comia no RU no final de semana porque era  
319 distante e não tinha dinheiro para pagar ônibus sabe o que significa isso. Quando foram no  
320 meu departamento vender uma gestão democrática transparente, falaram que ia melhorar,  
321 bem-vindos à melhora, sem segurança, sem limpeza e com RU mais caro. Encerradas as  
322 declarações de voto, a Presidência deu início à segunda votação nominal, dos cenários:  
323 Cenário 1: sem aumento com previsão de parar o RU em Agosto; - Cenário 2: aluno regular  
324 R\$ 4,00, T.A. R\$ 4,50, Docente R\$ 6,00, bolsista parcial R\$ 1,80, bolsista e estagiário R\$ 0;  
325 - Cenário 3: aluno regular R\$ 3,50, T.A. R\$ 4,50, Docente R\$ 7,00, bolsista parcial R\$ 2,00,  
326 bolsista e estagiário R\$ 0. Lembrando que o cenário 3 tem que ser complementado, senão  
327 o RU funciona até novembro de 2018. Considerando o adiantado da hora e que além deste  
328 assunto há mais um para ser analisado, a Presidência propôs ampliar o teto da reunião por  
329 mais 20 minutos, o que foi acatado pelo plenário com 28 votos favoráveis. Sr. Djalma Ribeiro  
330 qualificou os encaminhamentos: “independente dos cenários que sejam aprovados aqui,  
331 daqui um mês voltarão para avaliar o que aconteceu de fato, porque estão trabalhando em  
332 cima de perspectivas e talvez seja interessante ter esta avaliação e quais foram os impactos  
333 de forma ampla da decisão que estão tomando hoje”. A Presidência concordou com o  
334 encaminhamento A Sra. Sandra Navascues solicitou que quando sair a deliberação do  
335 reajuste do RU que fique claro para a comunidade que ele não aconteceu por conta do RU  
336 oferecer o café da manhã e muito menos o jantar e o almoço para os bolsistas no domingo.  
337 Dando início à votação nominal, cenários 1, 2 e 3, a mesma foi interrompida devido a  
338 manifestações dos discentes presentes no plenário, tornando inviável a votação. Uma nova  
339 sessão será agendada posteriormente.

- 340 Prof. Dra. Wanda Ap. Machado Hoffmann Prof. Dr. Ademir D. Caldeira Prof. Dr. José Marques Novo Jr.
- 341 Prof. Dr. João Batista Fernandes Profa. Dra. Audrey Borghi E Silva Prof. Dr. Márcio M. Fernandes
- 342 Prof. Dr. Leonardo A. de Andrade Prof. Dr. Itamar Ap. Lorenzon Prof. Dr. Wanderson Fernando Maia
- 343 Prof. Dr. Cleiton A. Libardi Prof. Dr. Hugo Miguel P. M. Sarmiento Prof. Dr. Luiz Fernando Takase
- 344 Sr. Sérgio Ricardo P. Nunes Sr. Edilson Moserle Sr. Rogério José H. Mello Ribeiro
- 345 Sr. Alex Elias Carlino Prof. Dr. Leandro I. Lopes de Faria Sra. Claudia A. de Souza Mello
- 346 Sra. Maria Estela A. P. Canevarolo Sra. Raquel Stucchi Boschi Sr. Djalma Ribeiro Jr.
- 347 Profa. Dra. Sheyla Mara B. Serra Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis
- 348 Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio G. de Morais Prof. Dr. Sérgio Dias Campos Prof. Dr. Jorge L. F. Meirelles
- 349 Prof. Dr. Luiz Manoel de M. C. Almeida Prof. Dr. Celso Jorge V. Boas Prof. Dr. Marcos Arduim
- 350 Prof. Dr. Joelson Gonçalves de Carvalho Profa. Dra. Letícia Silva Souto
- 351 Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues Prof. Dr. José Augusto de O. David
- 352 Sra. Claudete Schiabel Sra. Sandra M. Navascues Sr. Ailton Bueno Scorsoline